

# INOESIS

www.noesis.pt

NOVEMBRO 2016 | N.31

PUBLICAÇÃO SEMESTRAL  
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

PORTUGAL | BÉLGICA | BRASIL | IRLANDA | HOLANDA

BREVES

NOESIS NA  
WEB SUMMIT

MOBILIDADE

CLOUD COMPUTING

SOCIAL BUSINESS

BIG DATA

BUSINESS INSIGHTS

## INTEGRAÇÃO VAI DITAR FUTURO DO ERP

Cloud, sistemas cognitivos de BI ou ferramentas analíticas são algumas das ligações inevitáveis ao ERP hoje e no futuro. Sozinho, o grande sistema empresarial poderá não conseguir aportar o valor desejado pelas organizações.

# DESCUBRA MAIS SOBRE O SEU NEGÓCIO COM UMA SOLUÇÃO FLEXÍVEL E INTUITIVA.

A SOLUÇÃO QLIK PARA BUSINESS ANALYTICS FEITA A PENSAR NO DIA A DIA DE TODAS AS SUAS DECISÕES

A CERTIFICAÇÃO **ELITE SOLUTION PROVIDER** TESTEMUNHA A QUALIDADE DA EQUIPA NOESIS NA IMPLEMENTAÇÃO DE SOLUÇÕES QLIK



insightsNAV insightsHR insightsCASH  
insightsSAPB1 insightsTELCO

## Editorial



## QUEREMOS SER O PARCEIRO DE REFERÊNCIA DAS ORGANIZAÇÕES

**Nelson Pereira**  
ADMINISTRADOR e CTO

Temos a ambição de ser o parceiro de referência para as organizações que pretendam abraçar a transformação digital e maximizar o investimento em tecnologias de última geração. Esta nossa visão está na génese da nossa forma de operar – uma forte presença local em todos os mercados em que atuamos, mas com uma visão global. Em resultado desta visão, é com grande satisfação que temos alargado a nossa presença a novos mercados, como seja o caso da Irlanda, da Bélgica, da Holanda e do Brasil.

Porque temos competências de excelência, marcamos presença em importantes fóruns nacionais e internacionais, como é o caso da conferência EuroStar, o ponto de encontro das mais importantes organizações europeias da área de testes de software.



**Uma forte presença local em todos os mercados em que atuamos, mas com uma visão global**

Audácia, Inovação, Ética e Responsabilidade e total empenho para com a Excelência são os valores que nos caracterizam e diferenciam. A competência técnica e o conhecimento do negócio, aliados à postura e atitude das equipas da Noesis, são ativos fundamentais para a nova era da transformação digital que estamos a iniciar.

Esta nova era irá ter um espaço de características únicas para partilha e divulgação no nosso País em Novembro. Os olhos de todo o mundo estiveram focados em Lisboa, na Web Summit, porque a tecnologia está a transformar as organizações, o trabalho, as interações sociais, a política e a própria vida das pessoas. Assim, marcámos presença com a oferta de excelência da Noesis, das infraestruturas à gestão de qualidade de software, do Business Intelligence ao desenvolvimento aplicacional, com especial destaque para a solução 4assets. Esta solução permite a centralização e controlo completo de todos os ativos físicos na nova realidade da Internet of Things, assim como possibilita o ajuste dos meios às necessidades de negócio e assegura uma gestão mais eficaz e com maior rentabilidade. Em simultâneo, partilhámos, com os participantes na conferência provenientes de todo o mundo, a nossa visão e presença internacional.

Mas, mais do que oferta e equipas de excelência, queremos partilhar os projetos que temos desenvolvido e que demonstram a capacidade de execução da Noesis nas mais diversas áreas. Esse reconhecimento, nacional e internacional, levou-nos a abrir uma nova subsidiária na Holanda, onde apresentamos o portefólio de serviços de Agile Solutions em parceria com a OutSystems. Apesar da estratégia inicial privilegiar a parceria com a OutSystems, a Noesis tem planos para reforçar a sua atividade neste mercado, através da exploração de oportunidades noutras áreas da sua oferta, como seja a gestão da qualidade e Business Intelligence. Em simultâneo, o novo escritório tem a capacidade de entrega de projetos em formato nearshore. Este novo escritório vai permitir consolidar a presença no centro da Europa, com mercados sofisticados e acompanhar o crescimento dos nossos clientes nestas geografias.

Este é um caminho que temos percorrido em conjunto e em total alinhamento com os nossos clientes e ambicionamos continuar a trabalhar para merecer a sua confiança no futuro.



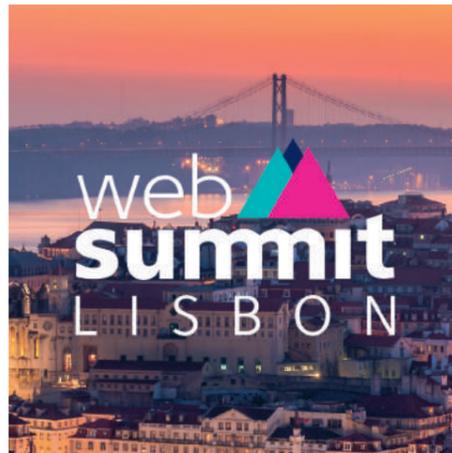
PORTUGAL | BÉLGICA | BRASIL | IRLANDA | HOLANDA  
info@noesis.pt | www.noesis.pt





# 10 BUSINESS INSIGHTS

Cloud, sistemas cognitivos de BI ou ferramentas analíticas são algumas das ligações inevitáveis ao ERP hoje e no futuro.



# 16 IT INSIGHTS

A decisão de transferir para Lisboa o evento Web Summit despertou o interesse generalizado das empresas tecnológicas nacionais e, em particular da Noesis, que apostou neste evento para reforçar a sua estratégia de internacionalização.

# 18 IT INSIGHTS

Nova estrutura da Noesis dedicada a Agile Solutions



## ÍNDICE

- 3 EDITORIAL - Queremos ser o parceiro de referência das organizações
- 4 SUMÁRIO
- 5 BREVES - Noesis reforça presença nos mercados internacionais
- 6 BUSINESS INSIGHTS - Mobilidade corporativa em Portugal
- 8 BUSINESS INSIGHTS - Transformação digital e a cultura da qualidade
- 10 BUSINESS INSIGHTS - Integração vai ditar futuro dos sistemas ERP
- 14 IT INSIGHTS - Internet of Things em Portugal
- 16 IT INSIGHTS - Reforçar a estratégia de internacionalização
- 18 IT INSIGHTS - Nova estrutura dedicada a Agile Solutions
- 22 IT INSIGHTS - Quanto vale a Internet of Things
- 24 GEO NOESIS - Notícias da atividade internacional da Noesis
- 26 FLASH NEWS - Notícias do mercado nacional



### FICHA TÉCNICA

Propriedade: NOESIS Portugal  
 Coordenação: Marta Calvino  
 Projeto gráfico e editorial: IDC  
 Impressão: Finepaper  
 Tiragem: 1400  
 Periodicidade: Semestral

Distribuição: Gratuita  
 Depósito Legal: 268 773/07  
 NIPC: 505 128 985

## NOESIS PRESENTE NO MAIOR EVENTO DE TESTES

A Noesis esteve presente, pelo terceiro ano consecutivo, no mais importante evento internacional de testes de software, que decorreu em Estocolmo, Suécia, entre os dias 30 de outubro a 4 de Novembro. Para este evento, a NOESIS, apostou em marcar a sua presença como patrocinador. Neste certame, a Noesis apresentou o seu portefólio completo, desde Testes Manuais e Automáticos, Software Change and Configuration Management e Quality Assurance. A presença permitiu ainda o contacto dos colaboradores da empresa com as melhores práticas internacionais.



## NOESIS PARTICIPOU NA WEB SUMMIT



A Noesis esteve presente no Web Summit que este ano se realizou em Lisboa, entre os dias 7 e 10 de Novembro, onde participaram mais de 53 mil profissionais e mais de mil investidores internacionais. A Noesis participou neste importante evento mundial como 'sponsorship'. Esta fórmula permitiu-lhe partilhar, com os participantes da Web Summit, a sua oferta de excelência nas suas áreas de atividade e, em simultâneo, partilhar a sua visão e presença internacional (ver página 16).

A Web Summit constitui a maior e mais importante conferência de tecnologia na Europa, um espaço único para conhecer as mais recentes novidades por parte das diferentes empresas presentes, bem como as próximas tecnologias e tendências futuras do mercado. "Foi gratificante podermos contribuir para este grande

evento, através da demonstração das nossas competências de classe internacional nas diferentes áreas. Temos também consciência que o facto deste evento se realizar em Portugal foi uma excelente oportunidade para o nosso país, uma vez que trouxe bastantes benefícios para os inúmeros setores de atividade aqui existentes", sublinha Nelson Pereira, Chief Technology Officer da Noesis.

## NOESIS PARTICIPA NO GLOBAL MANAGEMENT CHALLENGE



A Noesis participou na edição deste ano do Global Management Challenge com cinco equipas de estudantes. Alexandre Rosa, Chief Executive Officer da Noesis, recebeu, nas instalações da empresa, a equipa que passou à segunda volta do prémio. Estreitar os laços com o mundo académico, trocar experiências entre quem trabalha e estuda e motivar a equipa para lutar por um bom resultado na prova foram os objetivos que presidiram a esta situação.

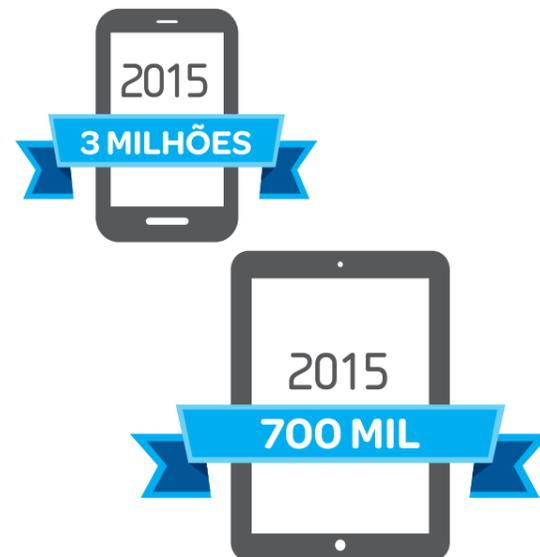
## NOESIS PRESENTE NO NEXTSTEP BENELUX'06

No passado dia 12 de Outubro a Noesis comprometeu-se com a liderança - numa escala global - da transformação digital, através de uma marcante e distinta presença em Utrecht na Holanda no NextStep Benelux 2016, no qual a tecnológica portuguesa OutSystems lançou a versão 10 da sua plataforma de desenvolvimento ágil, com a promessa de uma revolução na experiência de utilização das aplicações móveis, ao abraçar a capacidade de operar offline. Com mais de 500 visitantes e 17 parceiros, este ano a edição Benelux fez história! Foi criado um ambiente tecnológico fantástico, com uma energia contagiante no NBC Congressentrum em Nieuwegein. Recorde-se que a Noesis inaugurou o escritório de Roterdão em Setembro de 2016, reforçando a sua presença local com o Sales Manager - Tiago Ferreira - que pretende estratégica e operacionalmente alavancar on-site a vontade dos nossos clientes de continuar a transformar digitalmente as suas empresas.

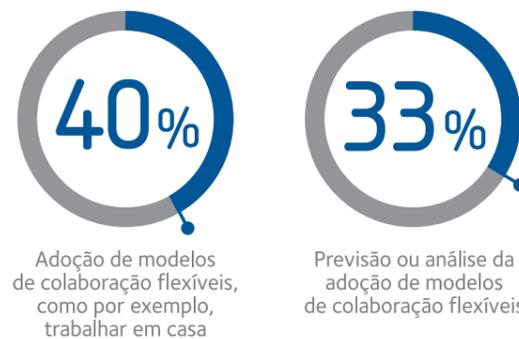


# MOBILIDADE CORPORATIVA EM PORTUGAL

No ano passado foram comercializados mais de 4,4 milhões de equipamentos móveis no território nacional, dos quais mais de **três milhões de smartphones** e mais de **700 mil tablets**.



Neste contexto, não será de estranhar que mais de **40%** das organizações nacionais já tenham adotado modelos de colaboração flexíveis, nomeadamente a possibilidade de trabalhar em casa a tempo parcial ou ad hoc, e **33%** prevê ou está a analisar a sua adoção.



➔ Mais de **1/3** das organizações nacionais já adotaram trabalho nómada

Deste modo, a maioria das organizações nacionais sublinha a importância da mobilidade corporativa, em particular no que diz respeito ao suporte à mobilidade dos seus colaboradores.

➔ Apenas **1/3** das organizações nacionais possui uma estratégia de mobilidade corporativa

## MOBILIDADE



O orçamento disponível para iniciativas de mobilidade corporativa tem vindo a crescer nos últimos anos e vai continuar a aumentar nos próximos anos. No entanto, e apesar desta realidade, a maioria das organizações nacionais não possui um orçamento corporativo de mobilidade - o financiamento destas iniciativas está disperso pela organização - o financiamento da mobilidade dos colaboradores é da responsabilidade do departamento de TI, enquanto o financiamento das iniciativas relacionadas com clientes é da responsabilidade das áreas de negócio;

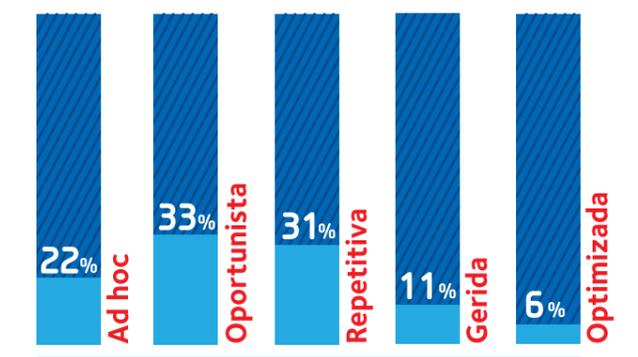


O acesso móvel ao correio eletrónico é a aplicação mais utilizada nas organizações nacionais - mais de **92%** das organizações nacionais já implementou estas soluções. As aplicações de serviço a clientes, de vendas e as aplicações móveis para clientes ainda têm uma expressão reduzida - apenas um terço das organizações já implementaram estas soluções.



A maioria das **organizações nacionais** privilegia o desenvolvimento de aplicações móveis para os sistemas operativos **iOS e Android**. É reduzido o número de organizações que equaciona o desenvolvimento de aplicações para Windows 8 e para Blackberry.

A generalidade das organizações nacionais ainda se encontra nas fases iniciais do modelo de maturidade - Ad-Hoc e Oportunista - de adoção de estratégias de mobilidade corporativa. Nesta fase, as organizações lançam projetos móveis para endereçar uma única questão de negócio num ambiente em que não existe uma estratégia de mobilidade e em que não existe interesse ou suporte por parte da gestão de topo.



# TRANSFORMAÇÃO DIGITAL E A CULTURA DE QUALIDADE

A transformação digital pode revolucionar o seu negócio mas também expõe a sua organização ao mundo exterior. Sem a implementação de uma Estratégia de Qualidade apropriada, a transformação digital pode ser um desastre e, no pior dos casos, ser responsável pelo desaparecimento da sua organização. Como fornecedor líder de serviços de testes independentes em Portugal, a Noesis possui conhecimento e uma vasta experiência nos diferentes cenários e tecnologias de testes, o que pode ser a salvação na caminhada para a transformação.

O objetivo da Noesis é o de disponibilizar aos nossos clientes os mais altos níveis de qualidade na entrega de software no ambiente de produção e assegurar, em simultâneo, o máximo retorno do investimento. Mas a nossa missão não termina aqui. O nosso foco principal é o de garantir que os nossos clientes permanecem viáveis e sustentáveis enquanto procuram tirar proveito dos benefícios associados à transformação digital.

A Noesis iniciou a área de Qualidade em 1999 através da disponibilidade de Quality Management Services, oferecendo, continuamente, serviços de excelência através de conhecimentos especializados e de otimização e, em simultâneo, através da implementação de uma “cultura de qualidade”. Isto foi muito antes de a

transformação digital se tornar numa tendência; nessa altura, protegíamos os ativos internos de TI dos nossos clientes. Presentemente, os nossos clientes estão a migrar para soluções de TI orientadas para os clientes, o que significa que estão a ser avaliados pela velocidade e qualidade dos seus produtos, mas também pela velocidade e qualidade das suas aplicações de TI. É aqui que a Noesis entra. Tradicionalmente, os problemas de TI eram geridos com aplicações internas, presentemente, com os avanços na Social Media, estes problemas são expostos ao mundo exterior. Assegurar que os nossos clientes não são falados negativamente nas redes sociais, pelo menos no que diz respeito à qualidade das suas aplicações de TI.

Mas como fazemos isto? Bem, disponibilizamos serviços de garantia de qualidade, gestão de testes e de alterações de software e gestão de configurações através de serviços geridos e de projetos chave-na-mão. Suportados por uma estratégia de qualidade, podemos garantir uma experiência positiva ao cliente que, em última análise, tem impacto na credibilidade e na retenção de clientes, que se traduz em crescimento da quota de mercado e de receitas.

- Através dos nossos serviços de Quality Assurance, implementamos um Cultura de Qualidade,

assegurando que os processos e metodologias de qualidade do cliente são implementados mas que aderem aos processos de controlo e monitorização em curso.

- Através dos nossos serviços de Test Management, verificamos e validamos alterações no software antes da implementação através do desenho de Estratégias de Teste específicas que suportem planos de teste Manual and Automated Functional Testing e Automated Non-Functional (Load, Performance, Stress, Security, etc.). A Noesis suporta ainda objetivos de Qualidade através da publicação e indicadores de qualidade através do ciclo de vida do desenvolvimento.
- Através dos nossos serviços de Software Change & Configuration Management, protegemos o software através dos diferentes ambientes do ciclo de vida do desenvolvimento de software. Tal assegura, não apenas que o software é testado em ambientes semelhantes ao de produção, o que reduz a possibilidade de problemas imprevistos em produção, mas que as alterações testadas são aquelas que vão ser promovidas para os ambientes de produção, reduzindo a possibilidade de existência de versões incorretas na implementação.



Independentemente da sua organização pertencer à Distribuição, Telecomunicações, Banca ou Energia, a preocupação é idêntica: “Como proteger a sua organização num ambiente de Transformação Digital”. E, a resposta é simples, “Noesis”. A Noesis não só disponibiliza serviços isolados e integrados de testes de software, mas também aplica técnicas de teste de processos de negócio para assegurar a continuidade de negócio em implementações que receberam a certificação de qualidade da Noesis. Através da aplicação desta técnica, os consultores da Noesis são desconhecedores das aplicações, atuando como utilizadores finais, seja como equipa interna ou como clientes, fazendo a transição do ‘front-office’ através de ‘middleware’ e

para aplicações de ‘back-office’ através do fluxo de transações de negócio. Ao longo de anos de prestação de serviços de Quality Management, adquirimos competências funcionais e técnicas específicas que nos permitem, não só aplicar estas técnicas, mas, também, disponibilizar análise técnica detalhada da causa principal onde são identificados os problemas.

E o que é uma cultura de Qualidade? Simplificando, a Qualidade não é uma ação ou uma atividade, é uma maneira de ser. Num ambiente de negócio “Always On”, não é suficiente realizar alguns testes no final do ciclo de vida do desenvolvimento e aguardar que tudo corra bem após a implementação. Presentemente, necessitamos de estar concentrados

na qualidade desde a ideia inicial até ao suporte pós-implementação da ideia. A Noesis desempenha um papel na implementação de uma Cultura de Qualidade, mas compete a todos os atores na organização (equipas de negócio, equipas de desenvolvimento, equipas de teste, equipas de suporte, etc.) assegurar que os objetivos de Qualidade são alcançados, mantidos ou superados no futuro.

Há 19 anos que auxiliamos os nossos clientes a reduzir o seu *Time-to-Market*, a reduzir o custo da Qualidade e aumentar a sua confiança nas suas aplicações de TI, quer internamente quer com os clientes externos. Contacte-nos para ver como o podemos auxiliar a desenvolver uma Cultura de Qualidade na sua organização.



**António Caroço** • Diretor de Sistemas de Informação da NORS



**Pedro R. Santos** • Responsável do Departamento de Informática da Abreu Advogados



**Alexandra Sousa** • Finance Director do Freeport Fashion Outlet

# INTEGRAÇÃO DITA FUTURO DOS ERP

Cloud, sistemas cognitivos de BI ou ferramentas analíticas são algumas das ligações inevitáveis ao ERP hoje e no futuro. Sozinho, o grande sistema empresarial poderá não conseguir aportar o valor desejado

Nos dias que correm, é indiscutível que as empresas já não passam sem estes grandes sistemas de informação com capacidade para integrarem em si todos os dados e processos de uma organização. Mas os denominados Enterprise Resource Planning (ou ERP) enfrentam atualmente novos desafios trazidos pelo desenvolvimento tecnológico e também pelas inevitáveis imposições do mercado nos diferentes sectores em que atuam. O primeiro destes desafios surge, desde logo, associado à tecnologia *cloud*

*computing*, importando perceber em que medida esta poderá ser, ou não, uma mais-valia para o ERP.

António Caroço, diretor de Sistemas de Informação da NORS, acredita que a questão já não se coloca ao nível da “adoção ou não de serviços na *cloud*” e se esta “vai ou não ser uma tendência que perdurará no futuro”. Na realidade, “a integração do que a IDC chama 3ª plataforma nos modelos de negócio das organizações é, e será no futuro ainda mais, um desafio a que todas as

empresas terão que responder”. Uma situação que se coloca, nomeadamente, “na resposta, em tempo útil e com agilidade, às necessidades provenientes dos novos requisitos de negócio e/ou de novos modelos de negócio” e na “resposta à mobilidade de todos os colaboradores, proveniente de novos hábitos de trabalho e das necessidades das novas gerações que exigem a adoção de serviços diferentes dos atuais”, refere o mesmo responsável. De qualquer forma, António Caroço recorda que “as arquiteturas tradicionais

onde assentam o que vulgarmente chamamos ERP, têm ciclos de desenvolvimento que não se coadunam com a agilidade de negócio e os tempos de resposta que o negócio exige aos seus sistemas”.

Uma opinião partilhada também por Pedro Rosa Santos, responsável estratégico do departamento de Informática da Abreu Advogados, segundo o qual “os ERP apresentam ainda tempos de desenvolvimento muito pouco alinhados com a nossa realidade atual”. De qualquer forma, em termos de futuro, este responsável considera que o *core* das organizações “deverá contar com processos totalmente digitalizados e atualizados em *real time*”, importando também assumir uma estratégia *cloud first*, até porque cada vez mais “somos esmagados com mudanças no Mercado e ritmos de evolução elevados, pelo que as empresas devem conseguir reagir rapidamente”.

Uma reação que se baseia também num forte conceito *data derived*, ou seja, “na capacidade de olhar para os dados em *real time* e conseguir mudar o que for necessário também em *real time*” diz ainda o responsável da Abreu Advogados.

Todo este processo só será possível se o ERP integrar com outro tipo de ferramentas como é o caso de *software* de BI, *data mining* ou sistemas cognitivos e de inteligência artificial e se estiver sempre interligado “com um forte conceito de experiência”.

No meio deste emaranhado de relações, Pedro Rosa Santos coloca o ERP “no *core*, mas a suportar aquilo que são os processos mais transversais, menos aptos à mudança e onde tem de haver muita robustez”.

Já Alexandra Sousa, Finance Director do Freeport Fashion Outlet não acredita que a entrada do ERP na *cloud* possa resolver problemas como o tempo de desenvolvimento destes sistemas: “A arquitetura dos ERP é feita de uma forma genérica para servir todas



as indústrias, adicionando verticais que, no fundo, são específicos de cada indústria. Mas esses verticais devem ser adaptados especificamente às empresas, que têm realidades diferentes, portanto, são sempre processos de desenvolvimento e de levantamento que demoram algum tempo com ou sem *cloud computing*.”

No entanto, existem outros benefícios associados à *cloud* na qual, de resto, o Freeport Fashion Outlet tem já os seus sistemas. Alexandra Sousa fala aqui da mobilidade, por exemplo. “Implementámos em 2013 Azure, Navision e QlickView quando decidimos fazer uma reestruturação profunda” e o que se nota “é que o *staff* que trabalha conosco ganhou uma mobilidade completamente diferente” em termos de trabalho “e que não coloca em causa o normal decurso do negócio”.

A responsável do Freeport Fashion Outlet lembra que a *cloud* veio trazer grandes mais-valias ao nível da mobilidade e da capacidade de melhor responder às necessidades do negócio,



**“A integração da 3ª plataforma nos modelos de negócio das organizações é um desafio a que todas as empresas vão ter que dar resposta”**

António Caroço, Diretor de Sistemas de Informação da NORS

“embora este não seja um exclusivo da nuvem, já que também se consegue *on-premises*”.

Entre os principais desafios aos quais é necessário dar resposta está “a agilidade na disponibilização de serviços, a integridade, consistência, segurança no acesso e disponibilização dos dados em dispositivos *mobile*”, salienta António Caroço.

Na opinião de António Caroço, “as fronteiras dos processos transacionais



não terão necessariamente que terminar no conceito ERP, que é muito redutor face às necessidades de hoje” e por isso “muitas das atuais fronteiras tenderão a esbater-se naturalmente e o conceito tal como o conhecemos hoje tenderá a evoluir para um conceito de “Data poll” onde serão registados os resultados da recolha dos dados da atividade da empresa (histórico) e que poderão ser combinados, com outros, provenientes de inúmeras outras fontes”.

Pedro Rosa Santos, por seu turno, considera que “a questão da mobilidade não está diretamente relacionada com o ERP”. No fundo, o que importa perceber é “se o ERP se tornar móvel, será que consigo endereçar a totalidade das necessidades dos colaboradores” e, neste campo “não consigo, dado que o ERP não as endereça totalmente”. O responsável da Abreu Advogados vê a importância da mobilidade no ERP apenas “do ponto de vista da experiência”, ou seja, “um advogado que sai do escritório, para uma reunião com um cliente e aproveita para consultar no smartphone meia dúzia de indicadores desse cliente contextualizando-se para melhor o servir”. Mas também aqui, mais uma vez, o ERP não está a trabalhar sozinho já que “estes dados não chegam diretos do ERP, eles precisam ser mastigados e, neste campo, são suportados em ferramentas de BI”.

“**O ERP tem que integrar com outro tipo de ferramentas, como é o caso do BI, data mining, ou sistemas cognitivos e de inteligência artificial.**”

Pedro Rosa Santos,  
Responsável pelo Departamento  
de Informática da Abreu Advogados

Tendo em conta esta realidade, a estratégia da Abreu Advogados passou desde logo por “digitalizar todos os seus processos recorrendo a várias tecnologias, entre as quais o ERP, criando assim um core digital, em torno do qual, recorrendo essencialmente a tecnologia de Knowledge Management e BI criou uma camada de inteligência sempre disponível, sendo que os conteúdos de ambas, chegam em real time aos nossos colaboradores e parceiros de negócio, através da camada mais exterior desta arquitectura de referência, que é a zona da experiência, construída com base numa tecnologia de desenvolvimento rápido muitíssimo focada no time to market e

na mobilidade, permitindo assim que o nosso advogado desenvolva o seu trabalho a partir de qualquer dispositivo e de forma independente da sua localização física”, refere Pedro Rosa Santos.

#### A ERA DO BIG DATA

Com o advento das redes sociais e a sua utilização a encontrar-se cada vez mais disseminada no seio das organizações, os sistemas empresariais vêm-se obrigados a adaptar a novos conceitos e novas realidades. Neste campo, os ERP não são exceção tendo agora de trabalhar com diversas fontes de informação e com dados estruturados ou não.

António Carço, da NORS, considera que as organizações devem mesmo conseguir dar resposta “às necessidades de escalabilidade na análise e modelação de grandes quantidades de dados (big data), muitos dos quais, provenientes de fontes externas como internet e as redes sociais”. Ainda assim, defende que “na sua maioria” os sistemas atuais instalados “não” têm a capacidade de integrar esta nova realidade.

Pedro Rosa Santos chama a atenção para o facto de estarmos “todos em estágios diferentes”. Por exemplo,



aquele escritório de advogados conta “15 terabites de email e 10 terabites de informação em documentação de processos desenvolvidos para os nossos clientes; e é preciso saber gerir isto no dia-a-dia, perspetivando também o seu crescimento futuro”.

Nesse sentido, embora não conte com bases de big data, a verdade é que importa ter “tecnologia que consiga endereçar dados que temos perfeitamente estruturados, do qual o ERP é exemplo, da mesma forma que endereça dados que temos de uma forma perfeitamente não estruturada, como é o caso do nosso Sistema de gestão de conteúdos”, lembra Pedro Rosa Santos.

Seria importante ter “uma tecnologia que olhasse para tudo, entendesse os três tipos de fontes – estruturada, semiestruturada e não estruturada – consolidasse e comesse a extrair resultados para usar no dia-a-dia”. Para já, isso ainda não é possível, mas o responsável da Abreu Advogados acredita que é aqui que entrarão, no futuro, “os sistemas cognitivos e de inteligência artificial, capazes de tagar as nossas múltiplas fontes de dados e de conseguir extrair informação que seja útil”.

Questionada sobre as novas redes sociais e big data associadas aos ERP,

Alexandra Sousa considera que esse é trabalho “mais vocacionado para o CRM” devendo depois estabelecer-se “alguma ligação entre os dois”. Na verdade, “o ERP é muito formatado para encomendas, controle de stocks, contabilidade e faturação” e caberá ao CRM “dar uma camada mais analítica, respondendo a questões como ‘quem é o cliente’, ‘quando encomenda’, ‘como encomenda’, etc, incorporando também analítica de ferramentas como o Facebook ou o LinkedIn”. Na verdade, e embora defenda que “tudo o que se relaciona com redes sociais seja o futuro para descodificar o cliente”, Alexandra Sousa acredita que esta área é da competência clara dos sistemas de CRM “e nunca de ERP”.

“**A cloud veio trazer grandes mais-valias ao nível da mobilidade e da capacidade de melhor responder às necessidades do negócio**”

Alexandra Sousa  
Finance Director do Freepoint Fashion Outlet

**O ERP tem capacidade para se modificar e responder às alterações que o mercado impõe?**

“Eu acho que o ERP, e isso será o futuro, será apenas uma potente ferramenta de base de dados para produzir informação em que um software de BI assenta para gerar reports e análises.”

Alexandra Sousa,  
Freepoint Fashion Outlet

“Vivemos momentos em que as alterações de contexto são cada vez mais aceleradas. [...] Hoje, todos os sectores (sem exceção), deparam-se também com a existência de fatores disruptivos patrocinados por avanços tecnológicos, que criam condições para a adoção de novos modelos de negócio e que põem em causa os equilíbrios da cadeia de valor de produtos e serviços estabelecidos anteriormente, ameaçando, o seu espaço de atuação e comprimindo ou reinventando novas cadeias de valor. São principalmente estas disrupções na cadeia de valor que obrigam a que as organizações tenham que estar preparadas para responder de forma ágil e eficaz a necessidades que implicam incontornavelmente a readaptação ou até mesmo redefinição de todo o seu modelo de negócio e abordagem ao mercado.”

António Carço, NORS

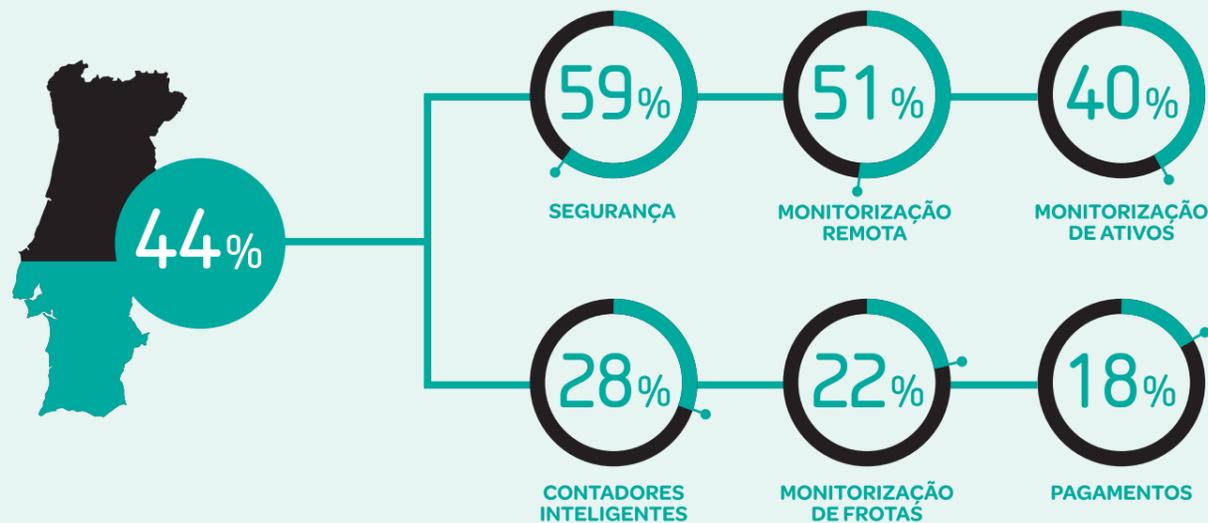
“Penso que não. No nosso caso, estamos muito colados ao modelo bi-modal da Gartner, onde colocámos fora do ERP os processos cujo time to market seja fundamental ou que tenham uma tendência natural para sofrerem mudanças. Conseguimos assim desenvolver e entregar a velocidades superiores”

Pedro Rosa Santos,  
Abreu Advogados

# INTERNET OF THINGS EM PORTUGAL



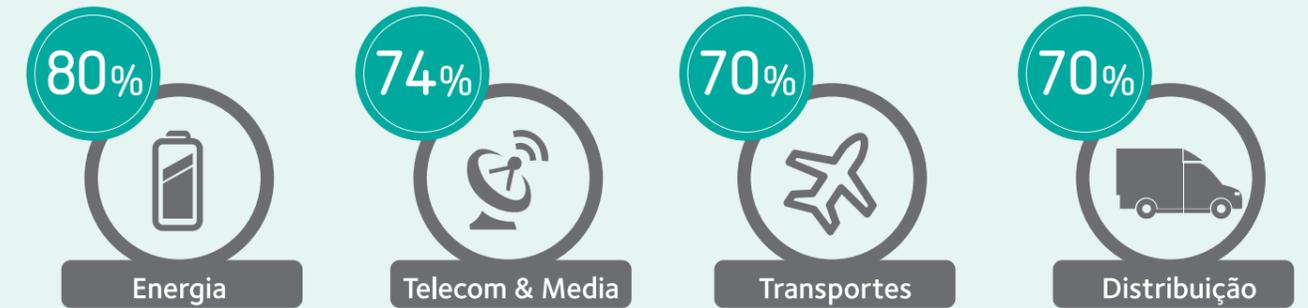
No território nacional, mais de **44%** das organizações estão comprometidas com iniciativas **IoT**



## Iniciativas IoT

Melhoria do serviço a clientes, aumento da produtividade e redução de custos são os principais fatores de decisão de investimento em iniciativas IoT

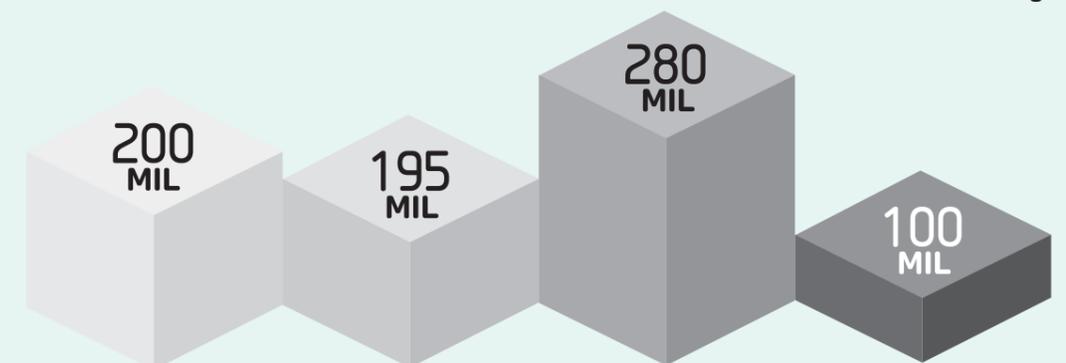
Os setores económicos com maior adoção de iniciativas **IoT**:



## Soluções IoT

Nos últimos anos, multiplicaram-se as start-ups com soluções IoT. Em Portugal, as estimativas da IDC apontam para uma base instalada de **900 mil** equipamentos IoT em 2015.

**900 MIL**



Mais de 200 mil terminais de pagamento automático

Cerca de 195 mil soluções de segurança instaladas no território nacional

Mais de 280 mil contadores inteligentes

Mais de 100 mil veículos rastreados com soluções de gestão de frotas



**2 MILHÕES**  
A IDC prevê que a base instalada de equipamentos IoT ultrapasse **2 milhões em 2020**. O que corresponde a um crescimento anual composto de **16%**.

# REFORÇAR A ESTRATÉGIA DE INTERNACIONALIZAÇÃO

A decisão de transferir para Lisboa o evento Web Summit despertou o interesse generalizado das empresas tecnológicas nacionais e, em particular da Noesis, que apostou neste evento para reforçar a sua estratégia de internacionalização.

Mais de 53 mil participantes provenientes de todo o mundo, mais 1.500 investidores, mais de 1.500 profissionais de media e um conjunto de oradores, entre eles os mais importantes líderes tecnológicos a nível mundial, que vieram a Lisboa dar a conhecer as mais importantes tendências mundiais nos mais diversos sectores de atividade, foram argumentos de peso para que os responsáveis da Noesis optassem pela participação no Web Summit.

Esta presença no Web Summit integra-se na estratégia da Noesis de liderança tecnológica e de proximidade ao cliente. Esta participação constitui ainda uma demonstração da capacidade das empresas nacionais de competirem no mercado global, mostrando aos visitantes de mais de 165 países, que a Noesis pode ser o seu parceiro de negócio nos seus respetivos mercados. Recorde-se que no processo de internacionalização das suas atividades, a Noesis abriu escritórios no Brasil, na Irlanda, no Benelux e, mais recentemente, iniciou as suas operações na Holanda. Os responsáveis da Noesis evidenciam ainda que a participação no Web Summit vai permitir evidenciar o nível de sofisticação tecnológica e a capacidade de execução das equipas da empresa.

Qualquer participante na Web Summit tem a expectativa que as empresas presentes, sejam inovadoras e assumam a liderança na utilização e implementação tecnológica. Quando a Noesis decidiu participar na Web Summit,



A partir desta solução, a Noesis optou por criar uma experiência positiva e diferenciadora, através da qual os visitantes puderam conhecer e navegar na oferta da empresa, conhecendo a sua visão estratégica. Para tal, a Noesis preparou um pequeno jogo que evidencia o modo como se pode transformar ativos simples em objetos inteligentes e através das nossas ações despoletar algumas reações com o objeto. Com estas atividades foi possível compreender como estas ações geram informação útil e analítica desenvolvida, como a mobilidade pode atuar neste contexto e como integrar toda esta realidade num ambiente *cloud computing* simplificado.

um aspecto fundamental dessa participação passava pela integração de novos modelos digitais de envolvimento que permitissem criar um maior envolvimento e proximidade com os clientes e visitantes. Nesse sentido, a Noesis desenvolveu uma estratégia integrada que passou pelo desenvolvimento de uma comunicação personalizada por *email*, suportada numa divulgação nas redes sociais em que a empresa marca presença e numa nova landing page para saber mais sobre a empresa, sobre os seus serviços e sobre a sua oferta tecnológica. Adicionalmente, e para os visitantes, foi criado um espaço (ver infografia) de apresentação de soluções tecnológicas assentes em Internet das Coisas e um espaço de interação que visa proporcionar uma experiência imersiva com as soluções e tecnologias da empresa. A presença através do stand permitiu ainda estabelecer um canal de comunicação com clientes, atuais e potenciais, evidenciando a capacidade e competências tecnológicas da Noesis.

Por outro lado, todos os clientes foram desafiados a conhecer a presença da empresa na Web Summit e, todos aqueles que estiveram presentes na conferência, a visitar o stand. Adicionalmente, a Noesis transmitiu a informação criada para a Web Summit através de streaming e no nosso site, para permitir que todos, presentes e quem não pôde estar presente, possam tirar partido das novidades e inovações tecnológicas apresentadas. O objetivo último desta presença foi a de estabelecer e reforçar a proximidade e parceria com os nossos clientes, numa perspetiva de futuro.

A presença na Web Summit permitiu ainda demonstrar, para audiências internacionais, o nível de sofisticação tecnológica e a capacidade de execução das equipas da Noesis. A participação da empresa reflete ainda a maturidade que a empresa já conseguiu alcançar e constitui um marco importante na estratégia de internacionalização das atividades da empresa.

# PROCESSOS, TECNOLOGIA E PESSOAS

“Se quer ir rápido, vá sozinho. Se quer ir longe, vá em grupo.”

(Provérbio Africano)



**Nuno Pacheco**  
HEAD OF BI,  
ERP & AGILE SOLUTIONS

Numa sociedade digital que se transforma cada vez mais rápido, onde a mobilidade é obrigatória e a arquitetura cada vez mais exigente, é imperativo que estejamos à altura dos desafios no caminho da transformação digital com lógicas de funcionamento e soluções disruptivas.

O nosso foco é o sucesso dos nossos clientes OutSystems e procuramos investir continuamente na inovação e qualidade dos nossos serviços. Neste sentido, no início deste ano, optámos pela criação de uma nova estrutura na área de Agile Solutions assente em três eixos estratégicos: processos, tecnologia e pessoas. Este triângulo dá hoje o mote para que nos

seja possível entregar as melhores soluções, suportadas na experiência e criatividade da nossa equipa, para caminharmos juntos com os nossos clientes na era da transformação digital.

Hoje, a fotografia da equipa de Agile Solutions espelha a filosofia da Noesis como um todo, a estratégia corporativa adotada durante os últimos anos está a dar frutos e tem reforçado o caminho a seguir em todas as áreas da empresa. A consolidação dos processos, a organização eficiente e o compromisso com a valorização do capital humano são os determinantes do sucesso da nossa equipa e da nossa empresa para o amanhã.



**Ricardo Nortadas**  
PROCESS MANAGER  
OF AGILE SOLUTIONS

## PROCESSOS

O eixo Processos define o sucesso de qualquer unidade de excelência; a existência de planos de ação definidos permite que seja possível dar resposta aos diferentes desafios que enfrentamos, com segurança e assertividade. Na equipa de Agile Solutions acreditamos que os processos estão suportados em três pilares distintos. O primeiro deles é a clareza nos procedimentos. A experiência que ganhámos na plataforma (desde... o início), fez com que ao longo do tempo os nossos colaboradores desenvolvessem boas práticas no desenvolvimento dos projetos, eliminando redundâncias e perdas de tempo, ou simplesmente antecipando obstáculos que poderão aparecer mais tarde.

A boa definição dos procedimentos abre as portas para a entrada de novos colaboradores, para uma abordagem coerente a cada cliente e garante uma capacidade de resposta mais ágil. O segundo pilar é a organização. Temos na nossa equipa muito bem definidas as nossas capacidades, áreas de ação e hierarquia.

Qualquer colaborador tem uma visão macro das nossas competências e sabe perfeitamente em que ponto da cadeia de valor pode atuar, junto dos clientes ou junto da equipa.

Na equipa de Agile Solutions, é de resto da maior importância esta organização, principalmente porque faz parte do nosso *modus operandi* a constante interação com os clientes, não só para recolher *feedback*, como também para sincronizar necessidades e planos de ação. A boa articulação de todos os elementos envolvidos em cada projeto é um ponto a que damos o maior valor, tornando fluidos os canais de comunicação, compatibilizando as expectativas e garantindo a concretização dos objetivos definidos.

O último pilar do eixo dos Processos, e talvez o mais importante, é o treino. Na Noesis levamos a experiência muito a sério; é nossa profunda convicção que o perfeccionismo existe e que só pode ser alcançado através da aprendizagem e crescimento. Na nossa equipa garantimos que a partilha de conhecimento e a entajada fazem parte de cada dia de trabalho, que errar é humano e que o erro de hoje é o perfeccionismo de amanhã. E a verdade é que o tempo nos tem demonstrado que esta filosofia converge para soluções mais evoluídas que se enquadram ainda melhor nas necessidades dos nossos clientes.

Para nós, não existem dúvidas que, para os nossos colaboradores os processos definidos, a clara e transparente organização e o treino constante e eficiente resultam numa equipa mais forte, mais ágil e com maior valor acrescentado para o cliente, com soluções mais desenvolvidas e resultados mais positivos.



**Duarte Gouveia**  
TECHNOLOGY MANAGER  
OF AGILE SOLUTIONS

## TECNOLOGIA

Com a plataforma OutSystems, experiência iniciada em 2003, temos levado até aos nossos clientes a definição de agilidade e de personalização. O fundamento do nosso trabalho passou a ser a orientação comum com o cliente, a gestão eficiente de expectativas e a transparência das necessidades.

Tecnicamente este salto é muito significativo, aumentando drasticamente a nossa capacidade de oferta. No entanto, o verdadeiro valor acrescentado está no lado do cliente, visto que garantimos a interceção entre as suas necessidades e a nossa entrega.

A tão falada REVOLUTION, e a própria Transformação Digital, já são tomadas, hoje em dia, como simples *buzzwords*, principalmente graças às dificuldades que a maior parte das novas tecnologias têm enfrentado para entrarem nas organizações, seja porque a implementação é altamente complexa, por motivos de segurança ou por causa do enquadramento legal.

Na verdade, estamos habituados a que se usem chavões para criar sensações, mas o que vemos neste caso é que os profissionais de TI têm que se adaptar rapidamente a novos

métodos, novas tecnologias e novas dinâmicas de interação. Os profissionais de hoje são mais completos: aproximaram-se do negócio; e, esta abertura, obrigou-os a compreender melhor o ambiente que os rodeia e a adquirir outro tipo de conhecimentos. Por outro lado, os clientes mudaram a filosofia de adoção de tecnologia; gradualmente tem vindo a abandonar soluções pesadas e complexas em prol de um desenvolvimento mais rápido e adaptativo. Quando ocorrem mudanças deste género, em ambos os *players* de mercado, não me ocorre outra palavra que não a de REVOLUTION.

A evolução da plataforma tem acompanhado as crescentes necessidades do mercado.

O recente lançamento da versão 10 vem alargar o nosso *mindset*, a sua clara orientação para o *mobile* deixa de nos limitar a simples *web applications*, desenvolvendo o negócio para este ramo que ainda tem tanto por explorar.



**Cristina Carvalho**  
PEOPLE DEVELOPMENT  
MANAGER OF  
AGILE SOLUTIONS

## PESSOAS

Assente nos valores da Noesis – Audácia, Inovação, Pessoas, Ética e Responsabilidade – a área Agile Solutions encontra-se na senda da concretização de uma visão comum. Enquanto equipa e unidade de negócio, temos vindo a confirmar o bom investimento da empresa traduzido em taxas de crescimento anuais visíveis. A nível individual e profissional estamos, por um lado, a ver a nossa cultura emergir no mercado como referência; por outro, assistimos a uma valorização constante dos nossos colaboradores. Tecnicamente, porque os projetos em curso constituem um desafio estimulante e, organizacionalmente, porque sincronizar a presença internacional, em Roterdão, Bruxelas, Brasil ou Kuwait e de norte e sul do país, com o investimento em formação e uma entrega eficiente, constitui um desafio complexo que só se concretiza com o espírito de entrega, entreaduda e o crescimento conjunto.

Tal constitui uma prova da perseverança com que enfrentamos cada desafio.

A mobilidade é catalogada por todos os especialistas de mercado como eixo de elevado potencial tecnológico, afirmação com que concordamos e que estamos prontos a dar resposta.

O nosso entusiasmo de “*Techies*” está a ferver, ansiando por criar novas obras de arte numa tela tecnológica impressionante. No entanto, continuamos com os nossos objetivos bem traçados e vamos continuar a investir no nosso DNA, que tantos frutos nos tem dado ao longo do tempo, respeitando, em primeiro lugar, as necessidades dos nossos clientes.

Pelo caminho vamos garantindo que as nossas equipas estão, não só preparadas para os desafios da tecnologia, mas são também capazes de criar e passar conhecimento (dentro e fora de portas), e assim ajudar ao importante crescimento pessoal e empresarial.

Este progresso faz-nos acreditar que, diariamente, é percorrida mais uma milha que nos aproxima de sermos “A” equipa mais bem preparada para liderar a REVOLUTION e levar a cabo de forma perfeitamente diferenciada a transformação digital dos nossos clientes, nos diferentes mercados e geografias onde estamos ou pretendemos atuar.

Ainda assim, o caminho para chegar a este ponto exige muito de cada um e acreditamos que a aposta nas capacidades de cada colaborador é o caminho para lá chegar, não só ao nível que desejamos como acima de tudo para conseguirmos manter esta excelência e reconhecimento. A formação e certificação fazem parte do dia a dia da nossa equipa; promovemos a mobilidade, dentro da equipa mas acima de tudo dentro do nosso circuito internacional e desenvolvemos, através da cooperação e *mentoring*, um espírito interno muito forte. A combinação destes ideais resulta num *mindset* orientado para o valor acrescentado. Cada colaborador da nossa equipa assume o espírito de missão e de compromisso com o cliente, desenvolvendo soluções que resolvem os seus problemas ou melhoram os seus processos; cada colaborador da nossa equipa deixa uma pegada distinta junto dos clientes e parceiros.

Esta missão de desenvolvimento do Ser através do Saber, é por nós assumida como caminho para um futuro mais ágil, com soluções com maior valor acrescentado, com time to market reduzido e eficiência aumentada. A promoção do talento é o princípio, o meio e fim de uma oferta de sucesso.

# LG OLED TV<sub>4K</sub>

## O Melhor Televisor de Sempre<sup>(\*)</sup>

Ver a Aurora Boreal é uma experiência única. Com LG OLED TV, captamos esse fenómeno na sua forma mais natural.

Porque quando o preto é verdadeiro, a cor é mais vívida e a imagem perfeita.



Design Inovador sem moldura.  
Painel Ultra Fino.



(\*) “(...) esta LG E6 é, actualmente, o melhor televisor do mercado e o melhor que alguma vez testámos.”  
PC GUIA, Review do OLED E6, Edição de Setembro de 2016.





**Gabriel Coimbra**  
COUNTRY MANAGER, IDC



**“A IoT é a tecnologia que se encontra num estado de maturidade mais avançado, assim como aquela que poderá ter um impacto mais transversal nas organizações”**

de uma nova vaga de tecnologias – Internet of Things (IoT), tecnologias virtuais/realidade aumentada, impressão 3D, wearables, robótica e sistemas cognitivos –, desenvolvidas no topo da 3ª Plataforma de TI, e que a IDC designa como **Aceleradores da Inovação**, que vão permitir ampliar as capacidades das tecnologias de informação e que vão ser responsáveis pela criação de oportunidades de transformação digital nas organizações de todos os setores.

Esta nova geração de tecnologias, desenvolvida no topo da 3ª Plataforma de TI, vai ter um impacto diferenciado no interior das organizações a nível mundial. Assim, de todas as tecnologias referidas anteriormente, **a IoT é aquela que se encontra num estado de maturidade mais avançada, assim como aquela que poderá ter um impacto mais transversal nas organizações**. A IDC prevê que nos próximos 12 meses esta tecnologia venha a ser de utilização corrente nas organizações a nível mundial.

A IDC define Internet of Things (IoT) como uma rede de redes de pontos de acesso (ou coisas) identificáveis que comunicam (com ou sem fios) sem interação humana através de conectividade IP – seja localmente ou globalmente – e as soluções IoT incluem os seguintes componentes tecnológicos:

- Equipamentos geridos por sistemas inteligentes;
- Conectividade;
- Plataformas (equipamento, rede, suporte e aplicações);
- Analítica/social business;
- Aplicações e casos de utilização setoriais;
- Segurança e serviços profissionais desenhados para assegurar; fiabilidade, níveis de serviço (SLA) e qualidade de serviço (QoS)

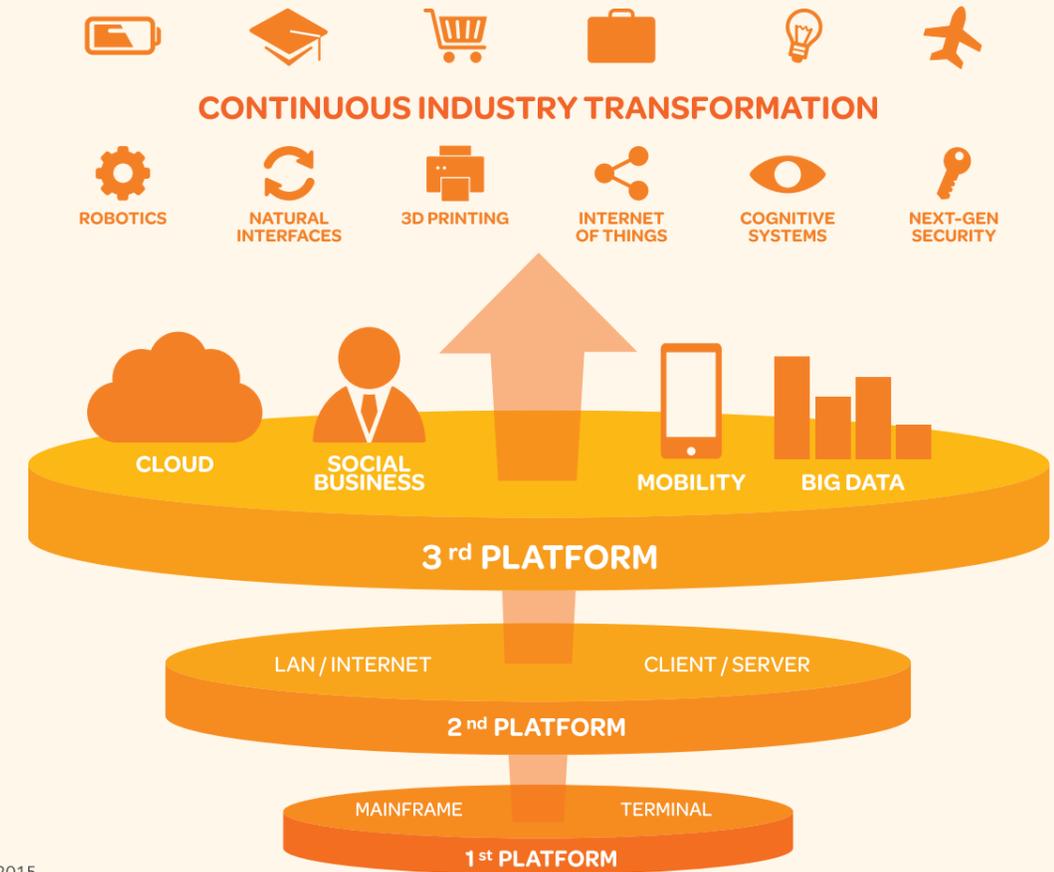
## QUANTO VALE A INTERNET DAS COISAS?

A **3ª Plataforma de Inovação** de TI (Tecnologias de Informação) – suportada pelas tecnologias móveis, aplicações sociais, soluções de big data e analítica de negócio e pelos serviços de cloud computing tem sido o motor do crescimento e da inovação da indústria de TI nos últimos 5 anos, e está a alterar significativamente o modo como as organizações de todos os setores não só disponibilizam serviços de TI, mas principalmente como se relacionam com clientes, parceiros, colaboradores e desenvolvem nos produtos, serviços e modelos de negócio.

Neste contexto vimos nascer milhares de empresas na 3ª Plataforma com modelos de negócio inovadores e que, em pouco mais de cinco anos, conseguiram liderar setores tradicionais como os transportes, turismo, retalho e rapidamente estão a por em causa outros como a banca, seguros, indústria, serviços, enfim, todos os setores económicos. Vimos também empresas líderes nos seus setores abraçarem a 3ª Plataforma e acelerarem as suas estratégias de transformação digital.

Após o rápido desenvolvimento da 3ª Plataforma de TI, a IDC antecipou nos últimos anos o rápido desenvolvimento

## 3ª PLATAFORMA TECNOLÓGICA E OS ACELERADORES DE INOVAÇÃO



FONTE: IDC, 2015

De facto a IDC classifica a IoT como um dos principais aceleradores de inovação da 3ª plataforma tecnológica, sendo uma das áreas com maior potencial de transformação da sociedade e economia. Mais concretamente, e em termos empresariais, a IoT permite transformar os processos de negócio, a forma como trabalhamos, a forma como interagimos com clientes e ainda transformar e criar novos produtos e serviços.

### Porque razão a IoT é transformacional?

#### Na Perspetiva do Mercado

- É escalável (i.e., biliões de equipamentos);
- Assenta nos quatro pilares da transformação digital: Cloud, Mobilidade, Big Data e Hiperconectividade.

#### Na Perspetiva das Organizações

- Aumenta a competitividade, produtos e serviços mais baratos, melhora a cadeia de abastecimento, redução de inatividade, soluções personalizáveis;
- Potencial para alterar o debate de produzir para vender para sentir e responder;
- Impacto para lá das TIC.

Em Portugal, as estimativas da IDC apontam para uma base instalada de 900 mil equipamentos IoT em 2015, só com conectividade 2G/3G/4G. A IDC prevê que a base instalada de equipamentos IoT com conectividade 2G/3G/4G atinja quase 2 milhões em 2020. O que corresponde a um crescimento anual composto de 16%.

Para além dos 900 mil equipamentos IoT com conectividade 2G/3G/4G, a IDC estima que existam quase 30 milhões de equipamentos conectados através da rede fixa e móvel, incluindo WiFi e outras tecnologias (ex. PLC e UNB/LPWA).

Contudo, Portugal ainda tem um longo caminho a percorrer já que apenas 44% das organizações de médio e grande porte têm interesse em utilizar soluções com base na IoT, quando esta proporção é de 70% na Europa Ocidental e quase 90% nos EUA. Em Portugal as principais razões apontadas pelas empresas que não têm interesse estão relacionadas com o custo de implementação das soluções. Os setores económicos mais maduros são: Energia, Utilities, Transportes e Telcom&Media. Os setores menos maduros são: Administração Pública, Saúde, Indústria, Banca e Distribuição&Retalho.

### 1 CANADÁ

#### Noesis participa no Microsoft WPC

A Noesis participou no Worldwide Partner Conference da Microsoft realizado em Toronto no passado mês de Julho. Desta participação ficou a convicção de um total alinhamento entre a estratégia seguida pela Noesis - suportar a transformação digital das organizações - e a estratégia da Microsoft de tornar a informação acessível, segura e transparente para os utilizadores através da utilização de serviços de *cloud computing*.

### 2 BRASIL



#### Noesis patrocina Visualize Your World

A Noesis patrocinou o evento da Qlik - Visualize Your World - que se realizou no passado dia 9 de Novembro, em São Paulo. O evento, subordinado ao tema "Discover Data Driven Possibilities", permitiu aos utilizadores brasileiros a descoberta de uma nova abordagem à análise de negócio e entender o potencial transformador da descoberta de dados e da análise visual.

### 3 HOLANDA

#### Noesis abre escritório na Holanda

A Noesis abriu escritório em Roterdão, na Holanda. A estratégia da empresa, numa fase inicial, visa explorar a sua oferta de serviços de soluções de desenvolvimento ágil, baseados em tecnologia da OutSystems. Este investimento constitui um reforço da aposta da Noesis na região do Benelux. Recorde-se que a empresa já tinha instalações na Bélgica.

Apesar da estratégia inicial privilegiar a parceria com a OutSystems, os responsáveis da Noesis têm planos para reforçar a sua atividade neste mercado, através da exploração de oportunidades noutras áreas da sua oferta, como seja a gestão da qualidade e BI. "A proximidade aos clientes e a capacidade de entrega das equipas da Noesis foram um factor decisivo na abertura do novo escritório em Roterdão", comenta Alexandre Rosa, CEO da Noesis.



### 4 PORTUGAL

#### Noesis patrocina Testing Portugal 2016

À semelhança do que tem acontecido em anos anteriores, a Noesis vai patrocinar o evento Testing Portugal 2016. O evento, uma organização conjunta da Associação Portuguesa de Testes de Software (PSTQB) e da IDC Portugal, vai ser subordinado ao tema "ToT - Test of Things" e terá lugar no próximo dia 22 de Novembro, em Lisboa.



## HP ATUALIZA PARTNER FIRST



O programa de parceiros passa a incluir uma estrutura simplificada com níveis de estatuto e compensação aperfeiçoados e um microsite atualizado com ferramentas de co-Marketing.

O renovado programa HP Partner First vai passar a oferecer “mais valor acrescentado aos parceiros do canal de revendedores e simultaneamente simplificar a forma como cada um interage com a HP”. Por outro lado, trata-se de reforçar as capacidades de venda dos parceiros e aumentar as soluções que estes podem disponibilizar aos clientes.

O HP Partner First inclui agora três níveis- *platinum, gold e silver* – o que permite à HP focar-se “de forma mais eficaz nas necessidades dos parceiros em cada um dos três níveis”, segundo refere a empresa.

Para além disso, a HP está a reforçar os seus parceiros de Distribuição para aumentar o suporte disponibilizado aos HP Business Partners. Desta forma a HP assegura que todos os seus parceiros podem usufruir e beneficiar dos seus contactos e que têm os conhecimentos, as redes de contacto e a flexibilidade “para ir de encontro às necessidades do seu negócio”.

Neste programa os parceiros de cada um dos níveis têm a oportunidade de explorar novas áreas de negócio, com respetivos volume de vendas, integração de sistemas globais e soluções especializadas. Esta nova estrutura ajudará os parceiros “a potenciar as suas vendas ao selecionar e trabalhar nas melhores oportunidades dentro da sua área de conhecimento e indo ao encontro das necessidades dos clientes” defende a HP.

## FUJITSU APRESENTA SERVIÇO HYBRID CLOUD CONNECT

A Fujitsu anunciou o lançamento de um novo serviço – o Hybrid Cloud Connect – que ajuda as organizações a acelerarem a sua transformação digital.

Na realidade, o serviço permite a integração de outros serviços baseados na *cloud* em redes empresariais, proporcionando conectividade e Qualidade de Serviço (QoS) garantidas para aplicações *mission critical* que correm sobre *clouds* públicas *hyperscale*, incluindo o Microsoft Office 365, Azure e o recentemente lançado Fujitsu Cloud Service K5.

No entender da Fujitsu, para digitalizar eficazmente o seu negócio, as organizações “precisam de redes dinâmicas, rápidas e seguras para combinar de forma simples os melhores serviços de *cloud* pública com as suas próprias TI nas instalações”.

Nesse sentido, o Fujitsu Hybrid Cloud Connect torna possível

integrar “de forma mais eficaz serviços de *cloud* pública rentáveis, como o alojamento de *email*”. Em vez de estar assente em ligações à internet, o novo serviço da Fujitsu recorre a ligações de rede privada, como linhas alugadas, para conectar os *data centers* das empresas com fornecedores *cloud hyperscale*, fornecendo assim os níveis de QoS acordados, “que não são afectados pela inconstância do tráfego na Internet”, diz a Fujitsu. O Fujitsu Hybrid Cloud Connect permite que as organizações abracem totalmente as TI Híbridas ao ampliarem as suas redes privadas virtuais seguras para serviços baseados em *cloud* pública partilhados e de baixo custo. Esta solução cria um serviço “atractivo que combina o desempenho de ligações de rede de alta velocidade e fiáveis com os poderosos argumentos económicos de usar serviços baseados em *cloud* pública”, defende ainda a Fujitsu.

## OUTSYSTEMS TÊM NOVO ESCRITÓRIO EM BRAGA



Depois de em fevereiro passado ter recebido um investimento de 55 milhões de dólares de um fundo norte-americano e de, por volta da mesma altura, ter começado a recrutar engenheiros para a sua localização em Proença-a-Nova (num total de 30), a OutSystems chega

agora a Braga. A tecnológica portuguesa tem novas instalações naquela cidade do norte do país, tendo como objetivo fazer dela uma referência mundial ao nível do *software*.

O novo escritório reflete os bons resultados que a OutSystems tem conseguido alcançar em Braga, segundo explicou o diretor-geral da empresa, Paulo Rosado.

Na base da consolidação das operações da empresa em Braga está ainda o investimento feito por parte da InvestBraga. A cidade é tida como um importante polo tecnológico e justifica a inauguração do novo escritório já que dispõe de “talento da mais alta qualidade”.

# AGILE TESTING

## QUANTOS SPRINTS TÊM OS SEUS PROJETOS?

O MÉTODO ÁGIL ELIMINA A NECESSIDADE DE DEFINIR TODO O ÂMBITO NUMA FASE INICIAL E PERMITE A ADAPTAÇÃO DOS ENTREGÁVEIS AO LONGO DO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO, PARA QUE O RESULTADO FINAL SEJA EXATAMENTE O EXPECTÁVEL.



PORTUGAL | BÉLGICA | BRASIL | IRLANDA | HOLANDA  
info@noesis.pt | www.noesis.pt



# TECNOLOGIA E INOVAÇÃO A FAVOR DAS EMPRESAS

**NOESIS**, O SEU PARCEIRO PARA LIDERAR



**LEADERSHIP | TECHNOLOGY | INNOVATION**

PORTUGAL • BÉLGICA • BRASIL • IRLANDA • HOLANDA